

MNA825 - OFICINA DE PESQUISA EM ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: RELIGIÃO, RITUAIS E FESTAS DE CUNHO RELIGIOSO EM CONTEXTO DE PANDEMIA.

PROFESSOR: RENATA DE CASTRO MENEZES

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA

SESSÕES HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, DE 09H ÀS 13H, SEMESTRE ESPECIAL DE 2020.

Religião, rituais e festas de cunho religioso
em contexto de pandemia – exercícios de análise

Desde o início da pandemia do Covid-19, os/as cientistas sociais têm se interrogado a respeito de suas implicações para seus campos de estudo específicos (Cf. os *Boletins de Ciências Sociais* a respeito). O caso do Laboratório de Antropologia do Lúdico e do Sagrado, que concentra pesquisas antropológicas sobre religião, rituais e festas de cunho religioso, dentre outros temas, não tem sido diferente. Rapidamente os/as pesquisadores/as do laboratório se deram conta de que a situação sensível e inédita trazia o foco para a importância do religioso no contexto de isolamento social, implicando em desafios teóricos, metodológicos e epistemológicos para a sub-área de estudos. Por outro lado, colocava-se uma oportunidade singular de produção de registros etnográficos das "novas situações" provocadas pelo vírus.

Diante desse quadro, procuramos através dessa Oficina de Pesquisa estimular iniciativas de curto ou médio alcance, bem como a criação de rotinas de trabalho em confinamento e de atitudes reflexivas em torno da produção de registros e interpretações sobre:

a) as inflexões que a Covid-19 tem produzido nos grupos e redes junto aos quais já havia pesquisas em desenvolvimento;

b) os "efeitos" que a Covid-19 tem provocado em rituais, festas, celebrações, bem como as saídas encontradas para minimizá-los ou incorporá-los [ver, por exemplo, iniciativas semelhantes no *"Observatório antropológico: grandes e pequenas festas na pandemia Covid-19"*, sob a curadoria de Maria Laura Cavalcanti];

c) as formas pelas quais a vivência religiosa ou a fé das pessoas e de coletividades tem sido mobilizada e/ou transformada pelo contexto de isolamento social.

O curso será composto por leituras metodológicas com a finalidade de apoiar essas iniciativas, bem como de produzir um ambiente de diálogo propício a exercícios de análise conjunta dos casos trazidos pelos participantes. Partindo de discussões recentes sobre

caos e crise (Menezes,2020), como também das reflexões sobre catástrofe e desastre surgidas desde o incêndio do Museu Nacional, procuraremos investigar as possibilidades de produção de análises etnográficas em contextos marcados por eventos críticos (Veena Das, Bruce Kapferer). Trata-se de dar continuidade a algumas das iniciativas apresentadas por Scheliga, Reis e Menezes no *Seminário Reações Religiosas à Covid-19*, promovido (de forma remota) pelo LAR / Unicamp em julho de 2020, e a formulações publicadas por Menezes e Reis no Boletim de Ciências Sociais no. 62.

PROGRAMA

Sessão 1: Apresentação

Proposta e discussão da forma de organização do trabalho e das avaliações

BLOCO 1: NO INTENSO AGORA

Sessão 2: Humanidades e pandemia

1. Mapear a diversidade de temas abordados em cada material, olhando o índice.
2. Ler ao menos três, à escolha de cada discente (excluindo-se os da próxima sessão, isto é, os que forem sobre religião).
3. Ouvir ao menos um, à escolha de cada discente.
4. Produzir uma síntese dos pontos principais para apresentar para a turma, on-line ou por e-mail.

Material textual

AGAMBEN, Giorgio et al. *Sopa de Wuhan. Pensamiento contemporaneo en tiempos de pandemias*. s/l: ASPO, 2020.

Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus. Disponíveis em: encurtador.com.br/xzP15 . Acesso em 02 ago. 2020.

Material audiovisual:

Podcasts da Associação Brasileira de Antropologia - ABA, disponíveis em: <http://www.portal.abant.org.br/>

Sessão 3: Religiões na pandemia

Material Textual

Todos

GEERTZ, Clifford - "O beliscão do destino: a religião como experiência, sentido, identidade e poder". In: _____. *Nova Luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001, pp. 140-165

IHU-on line - Entrevista com Pierre Sanchis, disponível em encurtador.com.br/ekwLR , acesso

em 31 jul. 2020.

A escolher

ALMEIDA, Ronaldo de, GUERREIRO, Clayton. Templos em tempo de pandemia. *Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus*, no. 19, 13/04/2020. Disponível em: encurtador.com.br/xzP15. Acesso em: 31 jul. 2020.

BANDEIRA, Olívia, CARRANZA, Brenda. Só o Brasil cristão salva do COVID-19? *Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus*, no. 33, 05/05/2020. Disponível em: encurtador.com.br/xzP15. Acesso em: 31 jul. 2020.

FRIGERIO, Alejandro. La vida fuera de balance: La pandemia como castigo *Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus*, no. 50, 28/05/2020. Disponível em: encurtador.com.br/xzP15. Acesso em: 31 jul. 2020.

GIUMBELLI, Emerson. Religiões em tempo de pandemia. *Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus*, no. 33, 05/05/2020. Disponível em: encurtador.com.br/xzP15. Acesso em: 31 jul. 2020.

MAIA, Alline de Assis Xavier **Jovens Evangélicos de São Gonçalo e o Covid-19**. *Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus*, no. 74, 01/07/2020. Disponível em encurtador.com.br/xzP15 Acesso em 31 jul. 2020.

MENEZES, Renata de Castro; SANTOS, Lívia Reis. “Religião e Covid-19: notas sobre Cristianismos”. *Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus*, no. 62, 15/06/2020. Disponível em: encurtador.com.br/xzP15. Acesso em: 31 jul. 2020.

PEREIRA, Réia Sílvia Gonçalves, **O vírus é de Deus, mas o presidente não pensa na saúde do povo”: sobre sofrimento, doença e teodiceias**. *Boletim Cientistas Sociais e o coronavirus*, no. 50, 28/05/2020. Disponível em: encurtador.com.br/xzP15. Acesso em: 31 jul. 2020.

Material Audiovisual

Visionamento de ao menos duas mesas do seminário *Reações religiosas à Covid na América Latina*, promovido pelo LAR/Unicamp. Vídeos disponíveis em: <https://www.facebook.com/LARunicamp>

Sessão 4: Festas e rituais na pandemia

Material textual

PEIRANO, Mariza. Rituais como estratégia analítica e abordagem etnográfica; A análise antropológica dos rituais. In: *O dito e o feito. Ensaios de Antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, pp. 7-40. Disponível em: <http://nuap.etc.br/livros/>.

PEREZ, Léa Freitas. Festa para além da festa. In: Perez, Léa Freitas; Amaral, Leila; Mesquita, Wania. (Org.). *Festa como perspectiva e em perspectiva*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012, p. 21-42.

Material audiovisual

#11 Antropológicas: *Como a COVID-19 impacta Festas Populares?* Entrevistadores: Hugo Menezes, Alex Vailati e Francisco Sá Barreto. Entrevistada: Maria Laura Cavalcanti (PPGSA – UFRJ). Disponível em: <https://cutt.ly/vsNlidO> Acesso em: 30 jul. 2020.

TV ABA: Webinar: Patrimônios, museus e reexistências: lugares e devoções. Realizado em 30.jul.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pryYbleOwr8>. Acesso em 30.jul.2020

TV ABA: Webinar: Patrimônios, museus e reexistências: festas populares. Realizado em 02 jul. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=03caj_5PVes . Acesso em 30.jul.2020

Trecho da Missa da Igreja do Senhor do Bomfim em Salvador, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=uNRvAJU14sg> Acesso em 30 jul. 2020.

Videos do Jubileu do Bom Jesus, de Conceição do Mato Dentro – MG, (dois), disponíveis em: encurtador.com.br/gtuEW. Acesso em 03 ago. 2020.

Vídeo do Centro de Umbanda Caminhos de Aruanda, celebração dos Pretos Velhos (13 de maio). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uuc2Woywk7k> . Acesso em 01 ago. 2020.

Sessão 5: Testemunhar a História se fazendo

Material textual

DE CERTEAU, Michel. “Une revolution symbolique” In: *La prise de parole et autres écrits politiques*. Paris: Seuil, 1994, pp. 29-39.

YAMASHITA, Jougi Guimarães. As memórias de Marc Bloch sobre a Grande Guerra (1914-1918). *Revista Transversos*, Rio de Janeiro, Vol. 01, nº. 01, p. 45-61, fevereiro de 2014. Disponível em: www.transversos.com.br . Acesso em 31 jul. 2020.

ZAGATO, Alessandro (ed). *The Event of Charlie Hebdo. Imaginaries of Freedom and Control*. New York, Oxford: Berghahn, 2015 (capítulos a definir)

SCHECHNER, Richard. 9/11 as Vanguard Art? In: _____. *Performed Imaginaries*. New York, London: Routledge, 2015.

Material audiovisual

Trailer do filme *No intenso agora, 2017*, de João Moreira Salles. Disponível em: encurtador.com.br/gkJ89 . Acesso em 30 jul. 2020. Duração: 3’05’

Comentários de João Moreira Salles ao filme. Disponível em encurtador.com.br/fBT38 . Acesso em 30 jul,2020. Duração: 5’:31”

Sessão 6: Crises: desafios e oportunidades de análise

BENSA, Alban, FASSIN, Eric. “Les sciences sociales face a l’évenement”. *Terrain* [Online], 38 | March 2002, Disponível em: <http://journals.openedition.org/terrain/1888> . Acesso em 18 mai. 2019.

DAS, Veena. *Critical events. An anthropological perspective on contemporary India*. London: Oxford University Press, 1995, (Introdução, Cap. VI).

KAPFERER, Bruce. Introduction: in the Event: Toward an Anthropology of Generic Moments. *Social Analysis*, 54 (3), 2010, 1–27.

Consulta:

OLIVER-SMITH, Anthony; HOFFMAN, Susanna M. Introduction. Why Anthropologists Should Study Disasters. In: _____. (eds) *Catastrophe and Culture. The Anthropology of Disaster*. TURNER, Daniel & PIRIE, Elliot. "Problems of involvement and detachment: a critical approach to researching live event experiences". In: Lamond & Platt (Eds.) *Critical events studies. Approach to research*. London: Palgrave Macmillan, 2016.

BLOCO II – CAIXA DE FERRAMENTAS

Sessão 7: O fazer antropológico

HERZFELD, Michael. Anthropology: a practice of theory. *International Social Science Journal*, 49 (153): 301-318, 1997. (Tradução em: *Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade*. Petrópolis: Vozes, 2014.)

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, 20: 377-391, 2014. <https://doi.org/10.1590/s0104-71832014000200015>

FABIAN, Johannes. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 503–520, 2006.

GEERTZ, Clifford. Blurred Genres: The Reconfiguration of Social Thought. In: *Local Knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology*. New York: Basic Books, 1983. p. 19-35. (Tradução em: *O saber local - novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 2001).

Consulta:

THOMAS, Nicholas. Against Ethnography. *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306–322, aug. 1991. <https://doi.org/10.1525/can.1991.6.3.02a00030>

Sessão 8: Levantamentos e revisão da bibliografia

Material textual

BECKER, Howard. Apavorado com a bibliografia. In: *Truques de escrita*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2015. p. 182-199.

BARTOLO, Lucas. *Relatório final de TA2 - levantamento sobre materialidades e religião*. Rio de Janeiro: Museu Nacional / UFRJ: 2017. 42p. (m.s.)

PALMEIRA, Moacir. "Os anos sessenta – revisão crítica de um debate". In: *Anais do Seminário Revisão Crítica da Produção Sociológica voltada para a agricultura*. São Paulo: ASEP/CEBRAP, 1984, p. 13-29.

CASTRO FARIA, Luiz de. "Relatório final da pesquisa 'Pensamento Social Brasileiro'". In: VV. AA. Relatório Final de Pesquisa. Convênio no. 382/CT – FINEP/UFRJ. Rio de Janeiro: Museu Nacional/PPGAS, 1980, p.1-13 (3-15) (mimeo).

Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB.

<https://anpocs.com/index.php/bib-pt>

Material audiovisual

CAMPOS, Luiz Augusto, IESP: *Curso Desenho de Pesquisa e Redação Acadêmica*, aula 2: Revisão bibliográfica: Disponível em: <https://cutt.ly/Sdd66XW>. Acesso em 2 ago. 2020.

Sessão 9: Ambientes virtuais (1)

Material audiovisual

Minicurso *As implicações da etnografia on-line*. Webinar 1: Prof. Alex Vailati- UFPE (Minicurso do Laboratório Visual da UFPE, disponível em: <https://cutt.ly/7dk514z> , acesso em 02 ago. 2020.

Minicurso *As implicações da etnografia on-line*. Webinar 2: Profa. Tânia Freitas – UFRN - (Minicurso do Laboratório Visual da UFPE, disponível em: <https://cutt.ly/Ldle4Ei> , acesso em 02 ago. 2020.

Material textual

LUPTON, D. (editor) (2020) Doing fieldwork in a pandemic (crowd-sourced document). Disponível em: <https://cutt.ly/OdkN1BF> . Acesso em 02 ago. 2020. (1ª. parte)

Sessão 10: Ambientes Virtuais (2)

LUPTON, D. (editor) (2020) Doing fieldwork in a pandemic (crowd-sourced document). Disponível em: <https://cutt.ly/OdkN1BF> . Acesso em 02 ago. 2020. (2ª. parte)

HINE, Christine. Capítulo IV. La producción de una etnografía virtual. In: *Etnografía Virtual*. Barcelona: UOC, 2004. p. 85-103.

MILLER, Daniel. Notas sobre a pandemia: Como conduzir uma etnografia durante o isolamento social. 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/JdlI25c> . Acesso em 02 ago. 2020.

MILLER, Daniel. A antropologia digital é o melhor caminho para entender a sociedade moderna. Entrevista a Mônica Machado. *Revista Z Cultural*, 1 (1), 2015. Disponível em: <https://cutt.ly/Rdlb2Rl> . Acesso em 02 ago. 2020.

Sessão 11: Entrevistas, biografias

BOURDIEU, Pierre. Comprendre. In: *La Misère du Monde*. Paris: Seuil, 1993, p. 903-939 (traduzido em: Compreender. A Miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 693-713).

KOFES, Suely. Narrativas biográficas: que tipo de antropologia isso pode ser? In: KOFES, Suely; MANICA, Daniela. Vida & grafias: narrativas antropológicas entre biografia e etnografia. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. p. 20-39.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-215, jul. 1992. Disponível em: <https://cutt.ly/Xds5DZn> Acesso em: 01 ago. 2020.

Sessão 12: Análise de imagens e áudios:

BITTENCOURT Luciana. "Algumas considerações sobre o uso da imagem fotográfica na pesquisa antropológica". In: Feldman-Bianco B, Leite MLM, (Orgs.). *Desafios da imagem-fotografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus, 1998. P.197-212. http://www.dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas1992/anuario92.

KUSCHNIR, Karina. Desenho etnográfico: onze benefícios de usar um diário gráfico no trabalho de campo. *Pensata*. Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP, São Paulo, v. 7, p. 328-369, 2019. <https://doi.org/10.34024/pensata.2018.v7.10120>

GOODY, Jack. The Bagre in all its variety. In: Myth, ritual and the oral. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. (Tradução em: O mito, o ritual e o oral. Petrópolis: Vozes, 2012).

MACDOUGALL, David. Filme etnográfico. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 16, p. 179-188. 2007. <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/49996>

Sessão 13: Documentos e arquivos

VIANNA, Adriana. Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais. In: CASTILHO, Sergio; SOUZA LIMA, Antônio Carlos; TEIXEIRA, Carla Costa. (Org.). *Antropologia das Práticas de Poder: reflexões etnográficas sobre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: ContraCapa / LACED, 2014. p. 43-70.

CUNHA, Olivia M. Gomes da. Do Ponto de Vista de Quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 36, p. 7-32, 2005.

RILES, Annelise. *Documents: artifacts of modern knowledge*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2006. p. 1-37.

Sessão 14: Experiências de campo em festas e rituais

Apresentação e discussão de experiências de trabalho de campo em festas e rituais – Sessão com pesquisadores do Ludens - referências a incorporar

ENCERRAMENTO

Sessão 15. Caos, crise, utopia, distopia

CRAPANZANO, V. Horizontes imaginativos e o aquém e além. *Revista de Antropologia*, 48(1): 363-384, 2005. Disponível em: encurtador.com.br/erHV5. Acesso em 31.jul. 2020.

DIDI-HUBERMAN, G. *A sobrevivência dos vagalumes*. 1ª. reimpressão. Belo Horizonte: UFMG, 2014. (Capítulos a definir)

ORTNER, S. "Dark anthropology and its others: Theory since the eighties". *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 6 (1): 47-73, 2016.